

BRASIL



REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL
253,495 (NOVEMBRO 2019)



PESSOAS QUE RECEBERAM ASSISTÊNCIA
24.928

Contexto

- Até o final de abril, havia um total de 85.380 casos de COVID-19 no Brasil, causando 5.901 mortes em todo o país. No norte, onde a maior parte da resposta dos venezuelanos está sendo implementada, houve 6.087 casos confirmados nos estados do Amazonas, Roraima e Pará.
- Em 2 de abril, o Governo Federal lançou um esquema de renda básica de emergência para trabalhadores informais e trabalhadores independentes. O benefício oferecerá um benefício mensal de 600 reais (USD 120,00) por até três meses para aqueles sem renda fixa para aliviar o impacto econômico do COVID-19. A elegibilidade é independente da nacionalidade e inclui refugiados e migrantes venezuelanos. Até 2 trabalhadores por família podem receber o benefício e as famílias monoparentais chefiadas por mulheres são elegíveis para uma transferência de 1.200 reais.
- Em 18 de abril, o Governo do Amazonas inaugurou um hospital de campanha para atender aos casos do COVID-19. Uma vez terminado, terá capacidade para até 400 indivíduos. Em 26 de abril, a Área de Proteção e Cuidados - APC (Área de Proteção e Cuidados) em Boa Vista recebeu o primeiro grupo de refugiados e migrantes suspeitos ou confirmados com COVID-19. No total, 74 pessoas foram transferidas para a instalação. Na APC, a Operação Acolhida (OA) presta assistência médica, com o apoio de parceiros da R4V.
- Em 28 e 29 de abril, o Governo do Brasil emitiu as Portarias nº 203 e 204, respectivamente, que prorrogaram a duração das medidas que restringem a entrada de estrangeiros de qualquer nacionalidade, por terra ou por ar, por um período adicional de 30 dias.

Resposta

- Tendo implementado distanciamento físico como uma medida para conter o COVID-19, o Setor de Educação está desenvolvendo transmissões de rádio educacionais (que estarão disponíveis em português, espanhol e Warao), visando diferentes faixas etárias e pessoas com necessidades especiais. Foram encomendados 2.000 receptores de rádio portáteis e em breve chegarão a famílias com crianças, em abrigos em Boa Vista, Pacaraima, Manaus e Belém.
- Pontos de lavagem das mãos foram instalados na Rodoviária de Boa Vista, beneficiando 1.000 pessoas, e a construção de pontos adicionais de lavagem das mãos e cisternas de água para equipar adequadamente todas as ocupações espontâneas está em fase de finalização, para complementar os pontos de lavagem das mãos já instalados pela OA. Além disso, as condições de vida nos abrigos de Manaus e Belém melhoraram com a prestação de serviços críticos de WASH, como atividades de promoção da higiene, atenção primária e referência e distribuição de vouchers para a compra de kits de higiene. Em Roraima, kits de higiene também foram distribuídos nas comunidades indígenas, em assentamentos informais, estações de ônibus e na APC, enquanto a população em abrigos oficiais e espontâneos (aprox. 9.000) se beneficiou do voucher de higiene e/ou de distribuição emergencial de sabão.
- Para proteger a população indígena que vive em abrigos superlotados e com poucas instalações de WASH do COVID-19, o Setor de Abrigos apoiou várias realocações de Waraos para arranjos habitacionais alternativos. 130 deles foram transferidos para um abrigo municipal temporário em Belém. 210 pessoas com condições de saúde pré-existent foram transferidas de Janokoida para o abrigo BV8, em Pacaraima. Além disso, o setor está apoiando o município de Manaus na realocação de 534 indígenas. No final de março, 266 pessoas estavam em dois novos abrigos.
- Juntamente com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, o Setor de Proteção desenvolveu e distribuiu mensagens de Proteção à Criança através de pôsteres e cartões para mitigar os incidentes relacionados à PC durante a quarentena devido ao surto de COVID-19. Os pôsteres e cartões estão disponíveis em: <https://r4v.info/es/situations/platform/location/7509>
- Dois projetos foram lançados pelo Setor de Integração para promover a integração socioeconômica de migrantes e refugiados venezuelanos, por meio de aulas de português, treinamento profissional e apoio a iniciativas de empreendedorismo. Eles foram lançados em Florianópolis e em Curitiba. Devido à situação do COVID-19, algumas atividades tiveram que ser adaptadas para um formato on-line, para garantir a segurança de todos os indivíduos envolvidos.
- Cerca de 15.000 refugiados e migrantes venezuelanos foram alcançados pelo setor CWC, em conjunto com o grupo de Comunicação, com mensagens críticas sobre a prevenção do COVID-19.



BENEFICIÁRIOS

										
Educação	Segurança Alimentar	Saúde	TH	Integração	NFI	Nutrição	Proteção	Abrigo	WASH	CBI
1.444	1.030	5.626	895	2.791	12.488	2.326	11.240	5.997	10.658	1.349